



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Abril/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - ABRIL/2023.....	7
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – ABRIL/2023	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
4. INVESTIMENTOS – ABRIL/2023	9
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	10
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – ABRIL/2023	10
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR.....	10
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – ABRIL/2023.....	12
6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	12
7. GESTÃO DE RISCO	13
7.1 RISCO DOS ATIVOS	13
7.2 RISCO POR SEGMENTO	14
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	15
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS.....	15
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.	16
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	16

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIA: Fundo de Investimento em Ações. Investe no mínimo 67% do seu patrimônio em ações.

FIC: Fundo de Investimento em Cotas. Destina 95% dos recursos a outros fundos de investimento, conforme regulamentação da CVM.

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de abril de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

Em abril, a confiança dos investidores foi abalada pela crise bancária nos Estados Unidos e na Europa, resultando em preocupações sobre recessão, condições de crédito desfavoráveis e ajuste monetário em andamento. Como resultado, os investidores buscaram reduzir os riscos, aumentando a alocação em ativos mais seguros.

Nos Estados Unidos, a crise bancária foi controlada, com o Federal Reserve (Fed) evitando uma crise sistêmica. No entanto, alguns bancos locais, como o First Republic Bank, enfrentaram pressão, registrando resultados fracos e experimentando uma queda significativa nas ações devido a resgates de depósitos.

Em relação à política monetária nos Estados Unidos, o Fed aumentou a taxa básica de juros em 25 pontos-base, elevando-a para o intervalo entre 5,00% e 5,25%. O Comitê de Política Monetária (FOMC) reconheceu o crescimento modesto da atividade econômica, a força contínua do mercado de trabalho e a persistência da inflação em níveis elevados. Embora tenha mencionado a resiliência do sistema bancário, o FOMC reconheceu que os episódios recentes envolvendo bancos podem resultar em condições de crédito mais restritas. Diferentemente da decisão anterior em março, o Fed não previu novos aumentos na taxa de juros. A decisão destacou que futuros ajustes na taxa de juros dependerão da observação de novos indicadores, levando em consideração o efeito defasado das recentes elevações de juros na economia. Essa sinalização indica uma possível pausa no ciclo de aperto monetário.

Na Europa, os indicadores de atividade mostraram-se mais fortes, afastando o risco de recessão na região. Encomendas de bens duráveis, Índices de Gerentes de Compras (PMIs) e produção industrial tiveram desempenho positivo. Além disso, os índices de inflação continuaram elevados, o que levará o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BOE) a manterem políticas monetárias restritivas. Assim como nos Estados Unidos, o temor de uma crise bancária diminuiu após a compra do Credit Suisse pelo UBS.

O Banco Central Europeu (BCE) reduziu o ritmo de aumento e elevou a taxa de juros em 25 pontos-base. Essa decisão foi motivada pela persistente pressão inflacionária e pelo aperto no mercado de crédito. A taxa de juros para operações de refinanciamento, linhas permanentes de liquidez e depósitos subiu para 3,75%, 4,00% e 3,25%, respectivamente.

A presidente do BCE, Christine Lagarde, ressaltou que a inflação permanecerá elevada por algum tempo e que os juros continuarão subindo nas próximas reuniões para alcançar a meta de 2% de forma efetiva.

Embora a transmissão do aumento de juros já seja observada nas condições de crédito, com queda na demanda e restrições por parte dos bancos, a inflação ainda demanda atenção. Os preços ao consumidor apresentaram alta interanual de 7,0% no índice cheio e de 5,6% no núcleo. Apesar da expectativa de alívio nos preços de energia e bens, os serviços continuam a pressionar a inflação. Com base nisso, espera-se mais duas altas de 25 pontos-base nos juros em junho e julho, elevando a taxa básica para 3,75%.

A China está se recuperando rapidamente do período de baixo crescimento causado pela crise da COVID-19. Com a gradual reabertura do país, o superávit comercial de março atingiu um recorde histórico de US\$ 88 bilhões, com um crescimento de 14,8% nas exportações (em comparação com a expectativa de -7%) e uma queda de 1% nas importações (em comparação com a expectativa de -5%). O PIB da China cresceu 4,5% no primeiro trimestre do ano, superando a expectativa de 4%. A produção industrial cresceu 3,9% e o setor varejista registrou um crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior.

(Fonte: BRADESCO / Santander Asset Management / Meta Asset Management / INFOMONEY).

2.2 CENÁRIO NACIONAL

O Banco Central do Brasil decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75%, conforme esperado pelo mercado. O comunicado do Banco Central ressaltou a importância de monitorar as condições financeiras externas, embora o impacto na economia doméstica tenha sido limitado até o momento. A atividade econômica está desacelerando conforme o previsto, mas o mercado de trabalho está mostrando maior resistência do que o esperado. A inflação medida pelo IPCA continua acima da meta estabelecida.

Os riscos para o cenário incluem as pressões inflacionárias globais persistentes, a incerteza em relação ao Arcabouço Fiscal a ser aprovado pelo Congresso e a possibilidade de expectativas de inflação desancoradas no longo prazo. Por outro lado, os riscos de baixa envolvem uma queda adicional nos preços das commodities em moeda local, uma desaceleração mais acentuada da atividade global e um possível endurecimento excessivo das condições de crédito em relação à política monetária atual.

O Comitê de Política Monetária (Copom) considera que manter a taxa de juros nesse nível é consistente com o objetivo de consolidar a desinflação e ancorar as expectativas de acordo com as metas estabelecidas. O Copom enfatizou que não há uma relação direta entre a convergência da inflação e a aprovação do Arcabouço Fiscal. Por fim, o Copom destacou que, embora seja menos provável, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não ocorra conforme o esperado.

No mercado de renda variável, o mercado acionário brasileiro encerrou o mês de abril com retornos positivos, seguindo o desempenho das bolsas norte-americanas. O Ibovespa registrou uma alta de 2,5%, em linha com as bolsas externas.

No mercado de câmbio, o Real brasileiro se apreciou em relação ao dólar, com uma valorização de 1,6%. Essa tendência de valorização do Real acompanhou a depreciação do dólar observada internacionalmente, com o índice DXY apresentando uma queda de 0,9%.
(Fonte: Santander Asset Management / Meta Asset Management / INFOMONEY).

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	0,92%	4,20%	13,42%	21,42%
DÓLAR	-1,57%	-4,16%	-0,21%	-7,40%
IBOVESPA	2,50%	-4,83%	-4,99%	-13,73%
IBRX 50	1,64%	-6,25%	-4,09%	-13,15%
IDIV	3,89%	-0,36%	2,52%	6,38%
IDKA IPCA 2 ANOS	0,71%	5,45%	9,38%	19,40%
IDKA IPCA 20 ANOS	5,47%	7,81%	6,61%	-4,31%
IFIX	-1,69%	-3,70%	-0,68%	-3,01%
IMA GERAL	1,25%	4,92%	11,64%	17,02%
IMA-B	2,02%	6,08%	8,76%	13,43%
IMA-B 5	0,90%	5,33%	9,69%	19,97%
IMA-B 5+	3,03%	6,75%	8,05%	7,33%
INPC	0,29%	2,48%	3,89%	16,84%
IPCA	0,59%	2,69%	4,16%	16,80%
IPCA + 5,11% (META ATUARIAL)	0,95%	5,26%	9,37%	28,45%
IRF-M	1,10%	5,03%	12,97%	14,22%
IRF-M 1	0,86%	4,23%	13,36%	19,72%
IRF-M 1+	1,25%	5,54%	13,14%	11,73%
MSCI ACWI	-0,32%	3,70%	1,87%	-13,63%
S&P 500	1,46%	8,59%	-2,75%	-0,33%
SELIC	0,92%	4,20%	13,37%	21,40%
SMALL CAP	1,91%	-7,78%	-19,88%	-36,55%

Mês de referência: Abril/2023

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - ABRIL/2023

3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a abril de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.348.384.719,92, refletindo um retorno positivo de R\$ 42.707.606,93. Esse desempenho mensal representa um retorno percentual de 3,30%, contra uma meta atuarial de 4,35%.

Ao compararmos os valores de abril de 2023 com os de dezembro de 2016, em que o Patrimônio do Fundo Previdenciário era de R\$ 499 milhões, constatamos um aumento expressivo de 165,27%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Abril	1.348.384.720	42.707.607	3,30%	4,35%

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – ABRIL/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	75,29%	1.015.161.192
Renda Variável	14,07%	189.738.029
Estruturados	7,83%	105.554.424
Fundo Imobiliário	0,38%	5.147.899
Exterior	2,43%	32.783.177
Total:	100,00%	1.348.384.720

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - ABRIL/2023

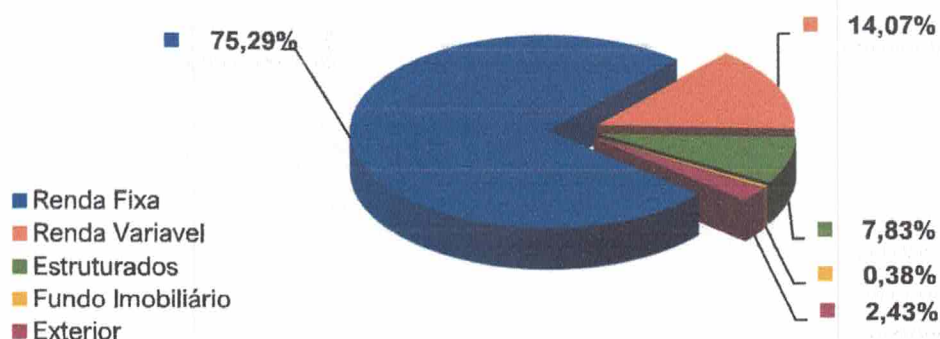


gráfico - 01

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO
2016 - 2023 (R\$)

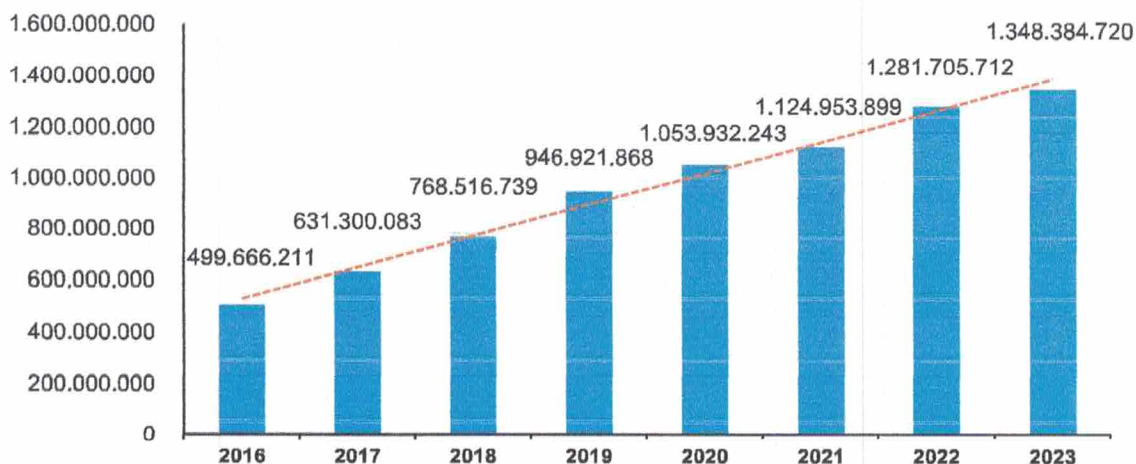


Gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – ABRIL/2023

4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
GESTÃO DURATION	307.016.910	22,77%
CDI	226.717.234	16,81%
IMA-B 5	160.387.311	11,89%
IRF-M	74.920.269	5,56%
IMA-B	62.772.959	4,66%
IDKA IPCA 2A	60.372.262	4,48%
IPCA	55.708.938	4,13%
IRF-M 1	24.429.072	1,81%
IRF-M 1+	21.008.579	1,56%
IMA-GERAL	12.988.837	0,96%
IMA-B 5+	8.838.820	0,66%
RENDA FIXA:	1.015.161.192	75,29%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - INDEXADO	50.849.031	3,77%
AÇÕES - LIVRES	50.859.087	3,77%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	32.242.724	2,39%
MULTIMERCADO - OUTROS	26.691.411	1,98%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	25.140.133	1,86%
MULTIMERCADO - MACRO	20.594.017	1,53%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	19.140.289	1,42%
AÇÕES - DIVIDENDOS	18.037.633	1,34%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	16.177.770	1,20%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.147.899	0,38%
FIP	4.448.563	0,33%
AÇÕES - SETORIAIS	3.840.895	0,28%
AÇÕES - VALOR	661.374	0,05%
RENDA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:	273.830.828	20,30%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	40.890.327	3,03%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	18.502.373	1,37%
RENDA EXTERIOR:	59.392.700	4,40%

TOTAL:	1.348.384.720	100%
---------------	----------------------	-------------

4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR SUB - SEGMENTOS (R\$) ABRIL/2023

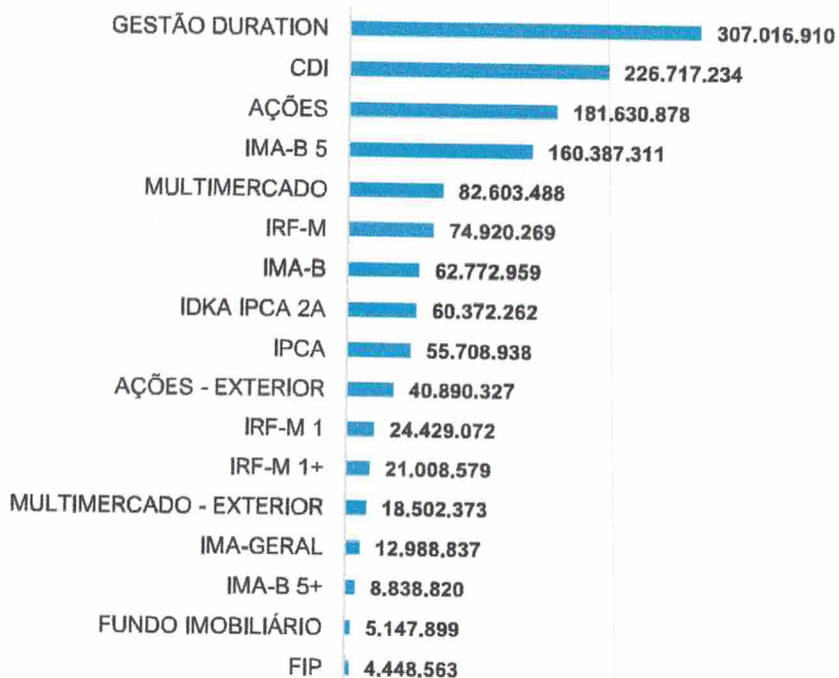


Gráfico - 03

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – ABRIL/2023 5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO ABRIL/2023

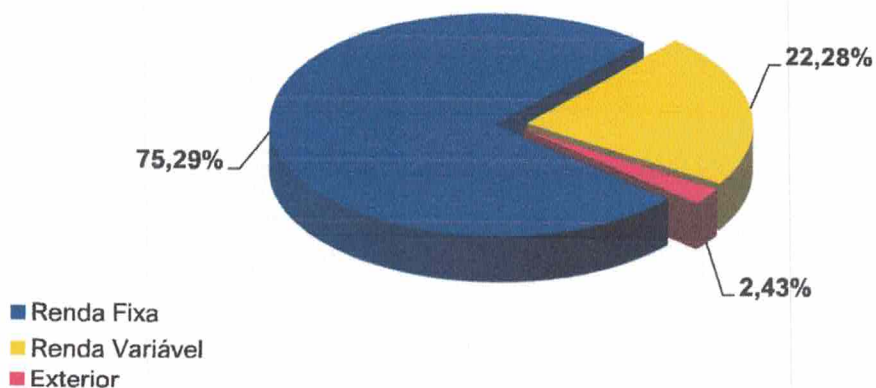


Gráfico - 04

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	826.222.148	61,27%	0,168%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	464.750.783	34,47%	0,032%
BANCO BRADESCO	23.868.855	1,77%	0,004%
SANTANDER CACEIS	18.898.394	1,40%	0,006%
ITAÚ UNIBANCO	13.059.741	0,97%	0,002%
LIONS TRUST	569.359	0,04%	0,002%
BANCO DAYCOVAL	552.564	0,04%	0,004%
BV ASSET	462.876	0,03%	0,001%
	1.348.384.720		

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA DTVM	822.342.944	60,99%	0,167%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	463.222.760	34,35%	0,032%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	23.868.855	1,77%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	18.898.394	1,40%	0,202%
ITAÚ UNIBANCO	10.530.583	0,78%	0,001%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.879.204	0,29%	0,001%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.529.158	0,19%	0,000%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.528.023	0,11%	0,016%
VINCI PARTNERS	569.359	0,04%	0,001%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	552.564	0,04%	0,004%
BV ASSET	462.876	0,03%	0,001%
	1.348.384.720		

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR
ABRIL/2023

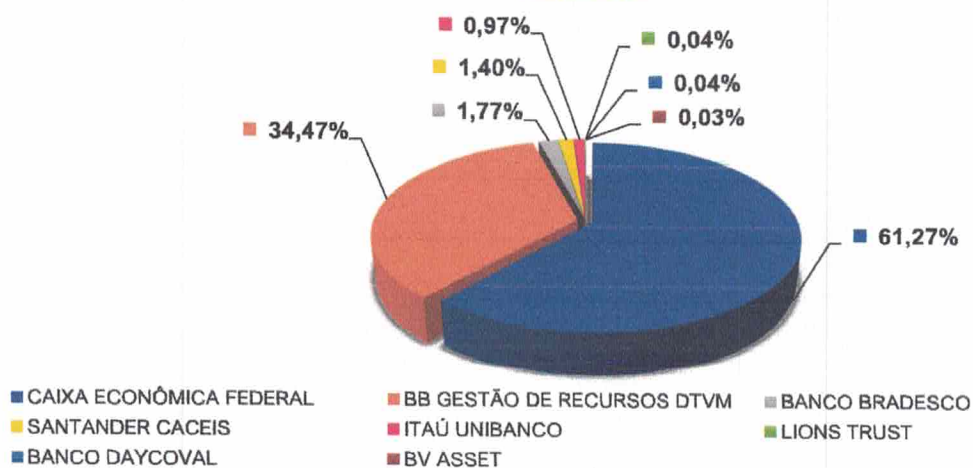
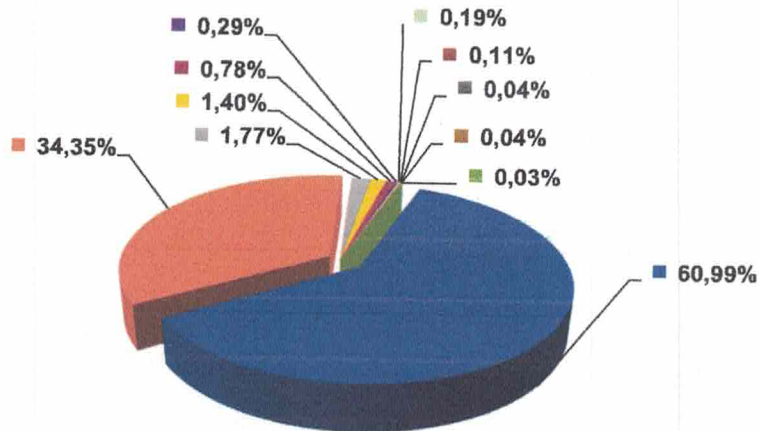


Gráfico - 05

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO ABRIL/2023



- CAIXA DTVM
- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM
- BRANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- ITAÚ UNIBANCO
- ITAÚ ASSET MANAGEMENT
- DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT
- BRANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- ITAÚ UNIBANCO
- RIO BRAVO INVESTIMENTOS
- BV ASSET
- BRANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- ITAÚ ASSET MANAGEMENT
- BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS
- VINCI PARTNERS

Gráfico - 06

6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – ABRIL/2023

No mês de abril de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu o valor de R\$ 1.348.384.719,92, evidenciando um retorno positivo de R\$ 15.363.476,42. Esse desempenho representa um retorno percentual de 1,15% no período, superando a meta atuarial estabelecida de 0,95%. Esses resultados foram impulsionados pelo retorno positivo de 1,01% em investimentos de renda fixa, retorno positivo de 1,86% em renda variável e retorno negativo de -0,76% em investimentos de renda exterior. Tais informações ressaltam o notável desempenho dos investimentos do referido mês.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%
Fevereiro	1.305.255.398,49	-5.740.664,69	-0,44%	1,20%
Março	1.325.466.416,33	12.466.416,33	0,95%	1,17%
Abril	1.348.384.719,92	15.363.476,42	1,15%	0,95%
		42.707.606,93	3,30%	4,35%

6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO DO ACUM. DE RETORNO X META ATUARIAL ABRIL/2023

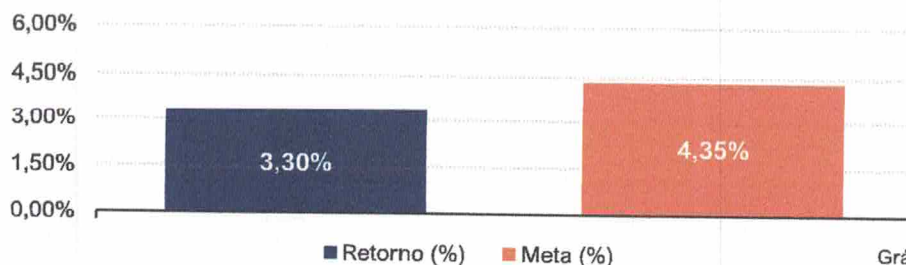


Gráfico - 07

**COMPARATIVO RETORNO X META ATUARIAL
ABRIL/2023**

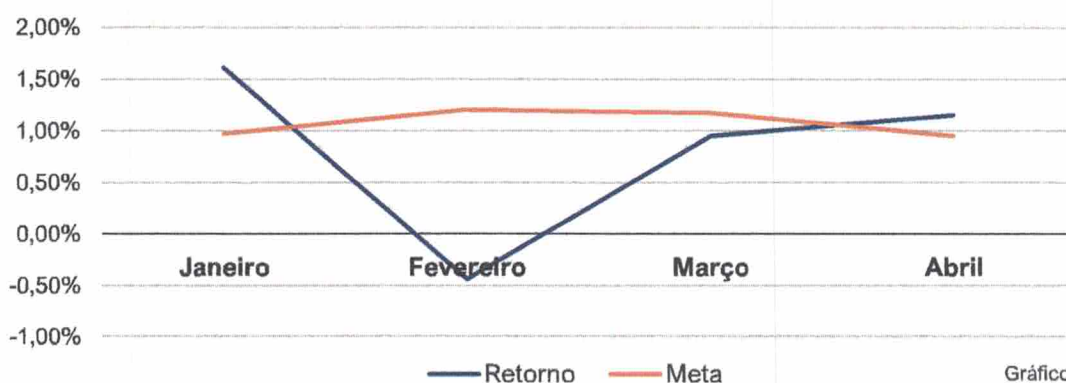


Gráfico - 08

**7. GESTÃO DE RISCO
7.1 RISCO DOS ATIVOS**

Ativos - Renda Fixa	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,05	0,05	0,00	0,05	-1,09
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	1,83	1,33	0,12	1,33	0,19
BB PREV RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	1,20	0,86	0,01	0,86	-0,10
BB PREV RF IDKA2	1,47	1,06	0,01	0,14	-0,16
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,27	0,94	0,03	0,02	-0,02
BB PREV RF IPCA	0,35	0,50	0,00	0,50	0,09
BB PREV RF IRF M	2,49	1,62	0,01	0,03	0,06
BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,29	0,24	0,00	0,03	-0,31
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI	1,16	0,91	0,00	0,91	-0,35
BNB IMA-B FI RF	3,28	2,26	0,02	0,11	0,29
DAYCOVAL FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	1,26	0,92	0,00	0,92	-0,02
FI CAIXA BRASIL 2023	0,35	0,50	0,00	0,50	0,08
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	1,17	0,91	0,02	1,87	-0,35
FI CAIXA BRASIL 2030 I TP RF	0,15	0,07	0,00	0,09	0,36
FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍT PÚBLI RF LP	1,47	1,16	0,02	0,16	-0,14
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF	1,27	0,94	0,02	0,01	-0,03
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,59	2,37	0,06	0,03	0,31
FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS	1,70	1,25	0,01	0,07	0,21
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,29	0,24	0,00	0,02	-0,27
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF	3,93	2,47	0,03	0,05	0,08
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,49	1,55	0,05	0,07	0,06
FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03	0,04	0,00	0,04	0,00
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	0,42	0,32	0,03	0,32	-0,11
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF	2,98	1,92	0,00	1,92	0,10

Ativo - Renda Variável	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	10,82	7,61	0,01	11,62	0,02
BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FIC FI	20,46	9,25	0,11	0,07	0,07
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	20,71	9,38	0,07	2,04	-0,01
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	20,04	8,88	0,10	1,06	0,04
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC DE FI	28,36	13,23	0,09	1,17	0,03
BRDESCO FIA IBOVESPA PLUS	20,65	9,29	0,10	0,04	0,08
FIA BRASIL IBX-50	20,60	8,59	0,15	1,68	0,00
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	20,40	9,09	0,12	0,21	0,07
FIA CAIXA SEGURIDADE	26,10	11,39	0,02	10,88	0,47
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	25,90	12,35	0,19	5,87	0,04
FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR	20,47	8,92	0,00	1,50	0,10
FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE	17,74	8,59	0,14	3,84	0,11
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15,48	8,47	0,05	2,09	0,21
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS	17,50	8,22	0,05	1,58	0,13
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	19,97	9,72	0,01	2,34	0,06

Ativo - Investimentos Estruturados	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB MULTIMERCADO MACRO LP FIC DE FI	1,06	0,62	0,00	0,62	-0,13
BB PREV MULTIMERCADO FI LP	0,78	0,54	0,01	0,54	-0,01
BRDESCO FIC DE FIM MACRO INSTITUCIONAL	0,37	0,17	0,00	0,17	0,28
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC DE FIP	0,00	0,06	0,00	0,06	0,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	12,07	7,53	0,02	6,63	0,09
FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,31	0,20	0,00	0,20	-0,52
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO	5,66	2,67	0,03	2,67	0,02
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA MULT	6,60	3,56	0,01	7,80	-0,10
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA V MULT	6,85	2,93	0,04	7,08	0,07

Ativo - Investimentos no Exterior	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I	15,57	8,45	-0,02	14,50	-0,10
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FI	13,48	8,39	0,01	9,74	-0,20
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	16,47	8,98	-0,03	0,79	-0,10

Ativo - Fundos Imobiliários	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	0,00	0,22	0,00	2,80	0,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	32,64	12,26	0,00	12,26	0,00
RBRD11	0,00	0,33	0,00	9,25	0,00

7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,81%
Renda Variável	8,79%
Investimentos Estruturados	1,83%
Investimentos no Exterior	8,22%
Fundos Imobiliários	7,54%
Total:	1,74%

7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Tempo de liquidação	(%)
de 0 a 30 dias	92,49
de 31 a 365 dias	0,70
acima de 365 dias	6,81

7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade é medida pelo desvio padrão dos retornos de um ativo, refletindo o afastamento dos retornos diários em relação à média. Uma volatilidade alta indica um maior risco, uma vez que os preços do ativo tendem a se desviar mais da média.

VaR (Value at Risk) sintetiza a maior perda esperada para a carteira em um dia, calculada com base na média e no desvio padrão dos retornos diários, assumindo uma distribuição normal. Com 95% de confiança, estima-se que a perda máxima em um dia será de 1,74%, com base no desempenho da carteira nos últimos 12 meses.

CVaR (Conditional Value at Risk) é uma medida de avaliação de risco que quantifica a quantidade de risco de uma carteira de investimento. É obtido pela média ponderada das perdas extremas na cauda da distribuição dos retornos possíveis, além do ponto de corte do VaR. O CVaR é utilizado na otimização do portfólio para um gerenciamento eficaz de risco.

BVaR (Benchmark Value at Risk) é definido como o desvio potencial dos retornos do fundo em relação ao seu benchmark. É calculado com base em um modelo paramétrico para um horizonte de 21 dias úteis, com um intervalo de confiança de 95%. O cálculo envolve multiplicar o vetor de posições ativas da carteira em relação ao benchmark pela matriz de covariância dos fatores de risco. São aplicados fatores de confiança de 95% e para o horizonte de 21 dias úteis.

Sharpe quantifica a relação entre a volatilidade da carteira e seu retorno excedente em relação a um ativo livre de risco, como o CDI. Esse indicador mostra a rentabilidade percentual que a carteira obteve acima do CDI devido à sua exposição maior ao risco. Um valor de Sharpe maior indica um melhor desempenho da carteira, enquanto valores negativos indicam que o CDI superou a rentabilidade da carteira no período.

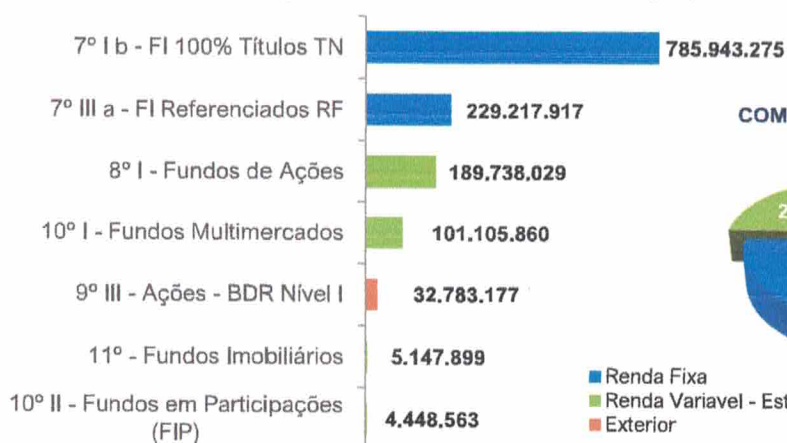
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

Enquadramento Resolução CMN nº 4.963.	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2023	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	-	-	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	785.943.275,14	58,29%	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	229.217.916,56	17,00%	10,00%	60,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	-	-	2,00%	5,00%
Renda Fixa	100,00%	1.015.161.191,70	75,29%		
8º I - Fundos de Ações	30,00%	189.738.028,57	14,07%	15,00%	30,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	101.105.860,48	7,50%	7,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.448.563,36	0,33%	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.147.898,75	0,38%	2,00%	5,00%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	30,00%	300.440.351,16	22,28%		
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	32.783.177,06	2,43%	8,00%	10,00%
Exterior	10%	32.783.177,06	2,43%		
		1.348.384.719,92	100,00%		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)



COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO (%)

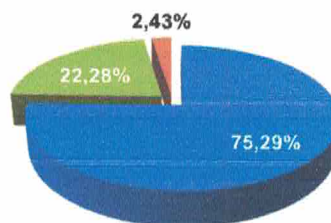


Gráfico - 09

Aracaju - SE, 08 de maio de 2023.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU


Maria Avilete Ramalho
 Diretor Presidente


Cristiano dos Santos Bomfim
 Divisão de Investimentos